,

Dehergne transcription format

Versão em Português

Ficheiros

Produz-se um ficheiro por cada letra, para evitar ficheiros demasiados grandes.

Os ficheiros têm os nomes dehergne-a.cli, dehergne-b.cli, dehergne-c.cli, etc...

Cada ficheiro inclui uma fonte com id dehergne-A, dehergne-B, dehergne-C, etc...

Cada "fonte" inclui um único "acto", do tipo lista\$ com id dehergne-notices-a, dehergne-notices-c, etc... e sem data.

O cabeçalho de cada ficheiro é assim:

```
kleio$gacto2.str
fonte$dehergne-A/1973/Dicionário Biográfico
    /Online archive.org:details:bhsi37
    /obs=Dehergne, Joseph, Répertoire des
    Jésuites de Chine,
    de 1542 à 1800, 1973

lista$dehergne-notices-a/0/0/0
```

Seguem-se as fichas biográficas.

Em cada ficheiro o cabeçalho apenas varia na letra do id do grupo fonte\$ e do grupo lista\$,

Fichas biográficas

A transcrição das entradas biográficas envolve duas operações: a interpretação da entrada, que contém muitas abreviaturas e convenções gráficas e, num segundo momento lógico, a transcrição na notação Kleio da informação.

Exemplo de entrada:

```
Abreu, Antonio de (port.) P. 1
E. Goa, déc. 1579 (DI XII, 612 n. 54).
Emb. non prêtre, le 25 mars 1602, sur le S. Valentim (W 486).
V. « Negapatami » (Négapatam), 6 janv. 1604, pr. (Lus. 3, 82).
Il signe Antonius Dabreu.
M. dans la rivière de « Chincheo », = Changchow (Tchang-tcheou), ou peut-être Chuanchow (Ts'iuen-tcheou), au Fou-kien, en 1611, en route vers le Japon (Schûtte 343; HS 43, 57 dit 1612).
Pf. 125. (Distinct du Provincial de Portugal de ce nom, 1627-1629 N. Lisbonne 1561, E. à Coïmbre 1576 (Lus. 43 II, 509v).
Un P. de ce nom meurt dans un naufrage le 31 oct. 1611, mais à Coulam, sur la côte malabare (Goa 24 II). HS 43a, 2v parle, semble-t-il, de
```

```
ce
dernier qu'il reporte à l'an 1612.
```

Transcrição da informação biográfica

```
n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
ls$nacionalidade/Portugal
ls$jesuita-estatuto/Padre
ls$jesuita-entrada/Goa/15791200
ls$embarcado/S. Valentim/16020325
ls$jesuita-votos/4V/16040106
ls$jesuita-votos-local/Negaptattinam%Negapatami
(Négapatam)/16040106
ls$morte/Changchow#no rio, a caminho do Japão/16110000
ls$dehergne/1
```

O desdobramento das abreviaturas vem detalhado na p. XIII da obra e é recapitulado de forma breve na página imediatamente anterior ao início da entradas (p.1).

As secções seguintes detalham a transcrição dos principais atributos das entradas da obra, nem todos presentes no exemplo acima.

Nome, nacionalidade, posição na hierarquia jesuíta, número de ordem e identificador na base de dados

```
Abreu, Antonio de (port.) P. 1
```

Cada entrada é introduzida pelo grupo n\$ seguido do nome por ordem natural (primeiro nome, partículas, apelidos) e um id que irá identificar univocamente esta referência na base de dados.

O id usa o prefixo "deh-" seguido do nome em minusculas com hifens no lugar dos espaços (os identificadores de pessoas não podem ter espaços). O id tem de ser único para cada pessoa, de modo que em caso de homonomias tem se produzir ids diferentes, adicionando dígitos (por exemplo, se fosse necessário: deh-antonio-de-abreu-2.

```
n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
```

Seguem-se a nacionalidade, grau dentro da hierarquia jesuíta e número de ordem no repertório.

```
n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
ls$nacionalidade/Portugal
ls$jesuita-estatuto/Padre
ls$dehergne/1
```

Variantes ao nome

Por vezes a obra indica nomes alternativos pelos quais a pessoa é conhecida e em alguns casos o nome chinês (este em forma romanizada).

Nesse caso criam-se atributos adicionais com o grupo 1s\$

```
n$Gil de Abreu/id=deh-gil-de-abreu
ls$nome/Gil d'Abreu
ls$nome/Gil Dabreu

n$Lodovico António Adorno id=deh-ludovico-antonio-adorno
ls$nome/Adurnus
ls$nome-chines/Lou Lei-Sseu
ls$nome-chines/Sié
```

N. M. Nascimento e Morte

N., M.

Nascimento e Morte. Incluem normalmente a data e o lugar. Nem todas as entradas têm.

São registadas sob a forma

```
ls$nascimento/LOCAL/Data
ls$morte/LOCAL/DATA
```

Em que LOCAL deve ser registado na medida do possível na língua do país. Como o autor trabalha com fontes em Latim nem sempre tem capacidade de registar a localidade corretamente. Por exemplo, regista Scalabis (nota em João de Abreu), em vez de Santarém. Em geral, salvo os casos evidentes, registar como na obra.

A data atualmente tem de ser registada na forma AAAAMMDD com zeros quando não existe informação de mês ou dia.

```
Adorno, Lodovico Antonio Luca (ital.) P. 5
...
N. 28 août 1655, Gênes -E. 2 déc. 1680, Gênes (JS 26, 45v).
...
M. 20 déc. 1699, Goa (JS 25, 229 et 166, 419). HS 51, 229 ...

n$Lodovico António Adorno/id=deh-ludovico-antonio-adorno
...
ls$nascimento/Génova/16550828
...
ls$morte/Goa/16991220
```

Se acontecer que o autor fornece mais que uma data (o que acontece quando há desacordo entre as fontes que usou), regista-se a primeira data ou aquele que a entrada indica como mais provável, e outras em comentário:

```
n$José Bernardo de Almeida/id=deh-jose-bernardo-de-almeida
...
ls$nascimento/Penela, diocese de Coimbra/17280918#ou 17280115
```

E. P. V. Atributos referentes ao percurso na Companhia de Jesus

Distinguimos os atributos específicos do precurso na Companhia de Jesus, dos atributos comuns a outras pessoas fora da ordem, prefixando os primeiros com "jesuita-". Isso aplica-se à entrada para o noviciado, aos diferentes votos feitos ao longo da progressão na ordem, e aos cargos específicos exercidos dentro da ordem.

E.

Data, local (cidade) e por vezes província jesuíta onde o missionário fez o noviciado.

```
Abreu, Antonio de (port.) P. 1
E. Goa, déc. 1579 (DI XII, 612 n. 54).

n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
...
ls$jesuita-entrada/Goa/15791200
```

Neste exemplo o dia é desconhecido.

Há casos de dupla entrada (provavelemente por nao completarem o noviciado a primeira vez). Nesse caso regista-se as sucessivas entradas:

```
n$Pedro de Alcáçova/id=deh-pedro-de-alcacova
...
ls$jesuita-entrada/Coimbra/15420000%sorti#saiu
ls$jesuita-entrada/Goa/15480502
```

P.

Data e local da obtenção de ordens sacras.

Notar que este P. aparece no corpo de algumas entradas quando o autor tem informação adicional sobre a ordenação sacerdotal. É por isso diferente do P. que aparece a seguir ao nome, introduzindo informação complementar. Exemplo:

```
Abreu, Joâo de (port.) P. <---- 4
N. 1635, « Elvensis », Elvas -E. 1648 (Lus. 45, 61v).
Emb. 30 mars 1656 sur le Bom Jésus do Carmo (W 1014);
en 1660 était à Goa, mais sujet de la vice-province de Chine (JS 134, 344).
```

```
P. avant le 30 mars 1656. <----
M. 24 juin 1663, Macao (JS 134, 346 et 352; AHU ms 1659, 108).

....

n$João de Abreu/id=deh-joao-de-abreu
ls$nacionalidade/Portugal
ls$nascimento/Elvas%elvensis/16350000
...
ls$jesuita-ordenacao-padre/?/16900408/obs=antes de
```

O P. no corpo da entrada é registado como ls\$jesuita-ordenacao-padre/LOCAL/DATA

 Como dito acima o P. associado ao nome no cabeçalho da entrada fica registado como ls\$jesuita-estatuto/padre. É sempre registado. Tal como na obra, uma entrada com dois P. fica com dois ls\$ um para o estatuto outro para a informação de ordenação.

Se o local é desconhecido coloca-se "?". A data na forma AAAMMDD com zeros nos elementos desconhecidos.

V.

Emb.

Votos jesuítas. Segundo o autor, na p. XV existem as seguintes variantes possíveis de valores a seguir a "V.":

- pr. -> Professo dos quatro votos
- pr. 3 V -> Professo dos três votos sem o quarto voto de obediência ao Papa para o envio em missão.
- c.spir. -> Coadjutores espirituais
- c.temp. -> Coadjutores temporais (que não são padres mas fazem os mesmos 3 votos dos padres).

Usamos a forma ls\$jesuita-votos/VOTO/DATA para registar em que VOTO com os seguintes desdobramentos para as abreviaturas:

```
ls$jesuita-votos/4V (para pr.)
ls$jesuita-votos/3V (para pr. 3 V)
ls$jesuita-votos/coadjutor espiritual
ls$jesuita-votos/coadjutor temporal
```

Quando a entrada contém também o local dos votos acrescenta-se o grupo ls\$jesuita-votos-local/LOCAL/DATA

Emb. A. arr. Viagens, partidas, chegadas e estadias

Embarque para a China, nome do navio e data de embarque. O autor recolhe esta informação da obra de Josef Wicky, *Liste der Jesuiten-Indienfahrer 1541-1758*, que atribui um número a cada barco que transportou missionários para a Índia. O autor regista esse número, precedido da letra W, entre parentesis junto com a informação da viagem. Registamos esse número porque o registo do nome do navio é irregular na obra e interessa poder reconstruir com exatidão quem viajou com quem.

/

Regista-se na forma ls\$embarque/NAVIO/DATA seguido de ls\$wicky/NUMERO

```
n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
....
ls$embarque/S. Valentim/16020325
ls$wicky/486/16020325
```

A. ou arr.

Segundo o autor estas abreviaturas indicariam a chegada à China. Mas na verdade a utilização é inconstante e muitas vezes o que fica registado é uma sequência de locais onde o missionário esteve depois da chegada ao Oriente. Outras vezes ainda são registadas datas de "partida" de viagens terrestres

Usamos a forma ls\$estadia/LOCAL/DATA, para registar as referências a permanências em locais.

Adicionalmente, quando existirem informações de "chegadas" ou "partidas" (diferentes do "embarque" em Lisboa para a Índia) usar ls\$partida/DESTINO/ADATA e ls\$chegada/LOCAL/DATA.

É possível que a redação da entrada pelo autor resulte do tipo de informação a que teve acesso. Por vezes tem apenas notícia que alguém estava em determinado local numa determinada data. Nesses casos usamos ls\$estadia.

Outras vezes a informação original deve explicitar que "chegou" a determinado local, ou "partiu" para determinado local. Neses casos usam ls\$chegada e ls\$partida.

Exemplos:

```
5
Adorno, Lodovico Antonio Luca (ital.) P.
    . . . . .
    Emb. 8 avril 1690 (W 1283) pour la Chine (JS 134, 372);
    Kanchow, Kan-tcheou (celui du Kiangsi); au bout de quelques
    mois, rentre malade à Macao, puis à Goa. Borg. Lat. 523, 59
    le dit arr. 1694 et retourné à Goa en 1695;
    il fit pourtant ses voeux à Kanchow,
    en 1697, v. ci-après.
    _____
n$Lodovico António Adorno/id=deh-ludovico-antonio-adorno
    ls$embarque/... para a China/16900408
    ls$wicky/1283/16900408
    ls$estadia/Kanchow%Kan-tcheou (o de Kiangsi)
    ls$chegada/Macau#doente/16940000
    ls$chegada/Goa/16950000
```

Nem sempre é fácil reconstruir as datas do texto sintético da entrada. Exemplo mais complexo em Alessandro Valignano (861)

Viagens sucessivas entre Europa e o Oriente

Pergunta: "Quando um jesuíta regressa à Europa por um tempo e volta a embarcar, como acontece com Miguel do Amaral (33), repetem-se os campos de embarque e wicky (quando mencionado) sem mais nada? Ou deve haver alguma especificação, uma vez que se trata de um segundo embarque?"

Resposta: "Repetem-se os registos. Nesses casos deve haver uma entrada do tipo "estadia" ou entradas de "partida" e "chegada" relativas à ida à Europa que ajudarão a entender a sequência. Assim não é necessário uma observação."

Cargos e tarefas ligados à ordem

Os diferentes cargos exercidos dentro da Companhia de Jesus são registados na forma ls\$cargo/CARGO/DATA. Os cargos são funções institucionais nos quais diferentes pessoas se sucedem ao longo do tempo (provicial, superior, mestre dos noviços, visitador).

Adicionalmente aos cargos pode acontecer que seja referida a execução de uma "tarefa" ou missão específica, que não corresponde a um cargo institucional permanente. Exemplos: construir uma igreja, organizar uma comunidade, escrever um catecismo. Estes casos registam-se como ls\$jesuita-tarefa/DESCRICAO/DATA

Cargos não ligados à ordem

Por vezes os missionários exercem cargos exteriores à ordem, quer na hierarquia eclesiástica geral, quer na burocracia chinesa. Nesse caso usa-se a forma usual de ls\$cargo/CARGO/DATA. Do mesmo modo podem-se registar "tarefas" não internas à Companhia, como negociar tratados, representar o Rei ou o Imperador, etc... No mesmo espírito registamos `Is\$tarefa/DESCRIÇÃO/DATA.

Outros atributos genéricos

Grau académico

Nesta fonte o autor está a registar com aparente cuidado a formação académica, procurando frisar que os missionários tinham, alguns, atingido um nível académico elevado. Ver uma nota sobre isso na p. XVI. relativa aos Mestres em Artes.

Assim usamos grau-academico como atributo

ls\$grau-academico/Mestre em Artes

Noutras fontes o grau é usado de forma genérica (sem especificar curso, ou áres) como forma de distinção social, um pouco como hoje, em Portugal, se usa "dr." ou "drª". Por exemplo: "O licenciado João da Silva". Nesse caso usamos ls\$titulo/licenciado.

Forma de registo de locais

Vários atributos implicam o registo de locais. Convém ter alguma forma de uniformização na forma de registo, sobretudo quando o local é referido com algum contexto regional ou nacional.

Assim usamos vírgulas para separar diferentes níveis na indicação de um lugar, à semelhança do que se usa modernamente nos endereços postais, ordenando do particular para o geral. Por

```
ls$residencia/soure, diocese de Coimbra, Portugal
```

Nem sempre faz sentido colocar todos os níveis, isso depende do contexto específico da fonte e do projeto. Por exemplo, num estudo sobre a paróquia de Soure não é necessário especificar a cada entrada a dicoese e o país, e, em princípio, a própria fonte não o faria.

Noutros casos a fonte pode incluir uma informação mais específica de localização, usando uma expressão de proximidade ou referindo um edifício específico. Nesse caso adicionamos a especificiação entre parentesis. Por exemplo:

```
ls$residencia/soure (junto aos moinhos da comenda)
```

Nem sempre será óbvia a forma mais adequada. O objetivo deve ser conseguir que listas alfabéticas de lugares mantenham próximas variações do mesmo lugar e não separem entradas de forma a ser difícil visualizar todas as variantes de um mesmo lugar.

Pessoas referidas

Algumas entradas incluem informação sobre pessoas adicionais, normalmente homónimos da pessoa tratada. Essa informação é relevante quando, numa fase posterior, se cruzar estes dados com outros oriundos de outras fontes.

A forma de registar essas pessoas é igual ao da pessoa principal, simplesmente o nome é introduzido pelo grupo referido\$ em vez de n\$ e na atribuição de id. Um exemplo explica como proceder:

```
Abreu, Antonio de (port.) P. 1
E. Goa, déc. 1579 (DI XII, 612 n. 54).
...

Pf. 125. (Distinct du Provincial de Portugal de ce nom, 1627-1629
N. Lisbonne 1561, E. à Coïmbre 1576 (Lus. 43 II, 509v).
Un P. de ce nom meurt dans un naufrage le 31 oct. 1611,
mais à Coulam, sur la côte malabare (Goa 24 II).
HS 43a, 2v parle, semble-t-il, de ce dernier qu'il reporte à l'an 1612.
```

As últimas linhas incluem referência a duas pessoas adicionais, que foram registadas da seguinte maneira:

```
referido$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu-ref1
ls$nacionalidade/Portugal
ls$jesuita-cargo/Provincial de Portugal/16270000
ls$jesuita-cargo/Provincial de Portugal/16290000
ls$nascimento/Lisboa/15610000
ls$jesuita-entrada/Coimbra/15760000/obs=Lus. 43. II 509v
```

```
referido$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu-ref2
ls$nacionalidade/Portugal
ls$morto/Coulam, Malabar#Naufrágio/16111031
```

Notar que o id destas pessoas adicionais é construído como os das entradas principais com o sufixo ref-N, em que N é um número sequencial dentro dos referidos associados a uma entrada principal.

Registo do texto integral da referência em obs

A entradas incluem para cada item de informação uma série de anotações sobre a fonte utilizada. Normalmente essas informações seriam adicionadas como observações em cada atributo, mas isso iria tornar o registo demasiado moroso. Como a fonte está disponível em texto integral, é mais prático simplesmente copiar o texto integral da entrada como observação ao atributo 1s\$dehergne

Assim na primeira entrada, de António de Abreu ficaria:

```
n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
        ls$nacionalidade/Portugal
       ls$jesuita-estatuto/Padre
       ls$jesuita-entrada/Goa/15791200
       ls$embarcado/S. Valentim/16020325
        ls$wicky/486/16020325
       ls$jesuita-votos/Negaptattinam%Negapatami
(Négapatam) /16040106
        ls$morte/Changchow#no rio, a caminho do
Japão/16110000/obs=Talvez 漳州 (Zhangzhou) Fujian
        ls$dehergne/1/obs=E. Goa, déc. 1579 (DI XII, 612 n. 54).
        Emb. non prêtre, le 25 mars 1602, sur le S. Valentim
        (W 486) | V. « Negapatami » (Négapatam), 6 janv. 1604,
        pr. (Lus. 3, 82). Il signe Antonius Dabreu. M. dans la
        rivière de « Chincheo », m.q. Changchow (Tchang-tcheou),
        ou peut-être Chuanchow (Ts'iuen-tcheou), au Fou-kien,
        en 1611, en route vers le Japon (Schûtte 343; HS 43, 57
        dit 1612). Pf. 125. (Distinct du Provincial de Portugal
        de ce nom, 1627-1629 N. Lisbonne 1561, E. à Coïmbre 1576
        (Lus. 43 II, 509v). Un P. de ce nom meurt dans un naufrage
        le 31 oct. 1611, mais à Coulam, sur la côte malabare
        (Goa 24 II). HS 43a, 2v parle, semble-t-il,
        de ce dernier qu'il reporte à l'an 1612.
```

Importante: Para não interferir com a notação kleio é necessário verificar que a entrada copiada para o elemento obs não contenha os carateres especiais seguintes: \$/=#%; . No caso desses caracters ocorrerem (= e; ocorrerem com alguma frequência no texto devem ser substituídos. Por exemplo "=" por "--" e ";" por ".,"

Configurações e atalhos úteis no Visual Studio Code

Dehergne: normas de transcrição em formato Kleio joaquimrcarvalho Comandos do teclado

Option+Z Ligar/desligar quebra automática de linha ("word-wrap"): faz com que linhas demasiado longas para caberem na largura da janela de trabalho sejam automaticamente quebradas para manter a totalidade do texto visível.

Option+SHIFT+setas cima ou baixo mover a linha corrente para cima ou para baixo no texto (útil para reordenar linhas).